

Lobito-Benguela, Angola
29 Julho 2020

Comunicado de imprensa

Para a maioria dos angolanos, a denúncia de casos de corrupção acarreta riscos de retaliação

João Lourenço, Presidente da República, e Hélder Pitta-Grós, Procurador Geral da República, têm multiplicado apelos aos cidadãos angolanos para juntarem-se à cruzada nacional contra a corrupção, denunciando activamente os casos de corrupção. Entretanto, os dados do primeiro inquérito do Afrobarometer revelam que a maioria dos angolanos consideram que a denúncia de casos de corrupção acarreta riscos de retaliação ou outras consequências negativas.

Os dados do inquérito indicam ainda que as opiniões dos angolanos dividem-se quanto aos outros aspectos da luta contra a corrupção, como por exemplo se o nível de corrupção aumentou ou diminuiu em relação a 2018; se João Lourenço está a usar o combate contra a corrupção para afastar adversários políticos no interior do MPLA; ou se os casos de corrupção cometidos até 2017 devem ser perdoados para promover a estabilidade política do país. Mas a maioria concorda que o governo deve recuperar todos os bens financeiros e patrimoniais adquiridos por meio de actos de corrupção.

No geral, a maioria dos angolanos diz que o governo está a ter um mau desempenho no combate à corrupção. Entre as principais instituições públicas, a polícia é percebida como sendo a mais corrupta.

Principais conclusões

- Os angolanos têm uma percepção mista do nível de corrupção no país: 44% dizem que diminuiu "um pouco" ou "muito" no ano passado, enquanto 33% dizem que aumentou "um pouco" ou "muito" e 14% dizem que permaneceu o mesmo (Figura 1).
- Mais de metade dos angolanos (55%) consideram que as pessoas que denunciam actos de corrupção às autoridades correm o risco de retaliação ou outras consequências negativas (Figura 2).
 - A percepção do risco de retaliação é comparativamente maior nos angolanos mais escolarizados (72%), nos residentes da Província de Luanda e da região Leste (66%), da Província de Cabinda (65%) e da zona urbana (60%).
- As opiniões dos angolanos dividem-se sobre a luta contra a corrupção (Figura 3):
 - Quatro (39%) em cada 10 angolanos "concordam" ou "concordam totalmente" que o presidente está a usar a luta contra a corrupção como instrumento de combate político no interior do MPLA. Mas 31% discordam dessa possibilidade, enquanto 30% não concordam nem discordam.
 - Apenas três (30%) em cada 10 angolanos "concordam" que para garantir a estabilidade política no país, o governo deve perdoar todos envolvidos em actos de corrupção até 2017. A maioria dos angolanos (58%) "concorda" ou "concorda totalmente" que o governo deve recuperar todos os bens financeiros e patrimoniais adquiridos por meio de actos de corrupção.

Entretanto, 20% não concordam e igual percentagem “não concordam” nem “discordam.”

- Quatro (39%) em cada 10 angolanos consideram que a “maioria” ou “todos” oficiais da policia nacional estão envolvidos em casos de corrupção, enquanto 30% considera que apenas “alguns” estão envolvidos. Os membros do governo provincial, da administração municipal e os funcionários públicos estão ligeiramente em melhor posição, enquanto o Presidente da República e os membros do seu gabinete aparecem ligeiramente melhor comparativamente aos outros membros das instituições públicas (Figura 4).
- Apenas um terço (32%) dos angolanos diz que o governo está a ter um desempenho “bom” ou “muito bom” no combate à corrupção. A maioria (54%) classifica o desempenho como “mau” ou “muito mau” (Figura 5).

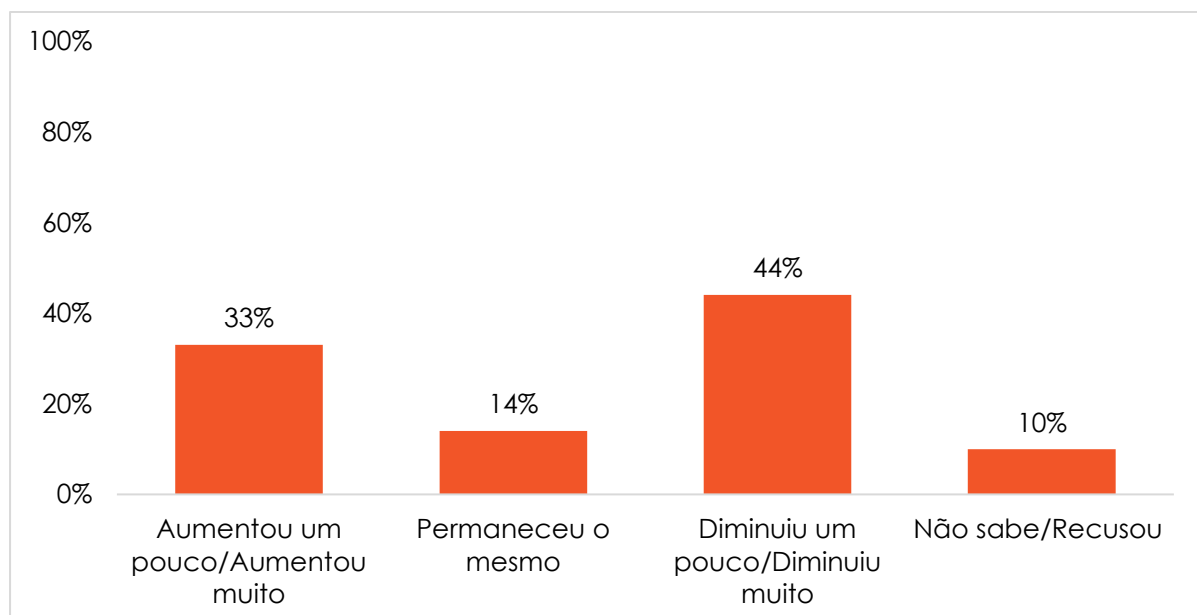
Afrobarometer

O Afrobarometer é uma rede de pesquisa pan-africana e não-partidária que fornece dados quantitativos fiáveis sobre a vivência e avaliação dos africanos da democracia, da governação e da qualidade de vida. Foram realizadas sete rondas de pesquisas de opinião pública em 38 países, entre 1999 e 2018. A 8ª Ronda está prevista em 35 países africanos, entre 2019/2020. O Afrobarometer realiza entrevistas face-a-face na língua da escolha do entrevistado, com uma amostra nacional representativa.

No seu primeiro inquérito de opinião pública em Angola, a equipa do Afrobarometer, liderada pela Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública, entrevistou 2.400 angolanos adultos, entre 27 de Novembro e 27 de Dezembro 2019. Uma amostra deste tamanho produz resultados nacionais com uma margem de erro de +/- 2 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%.

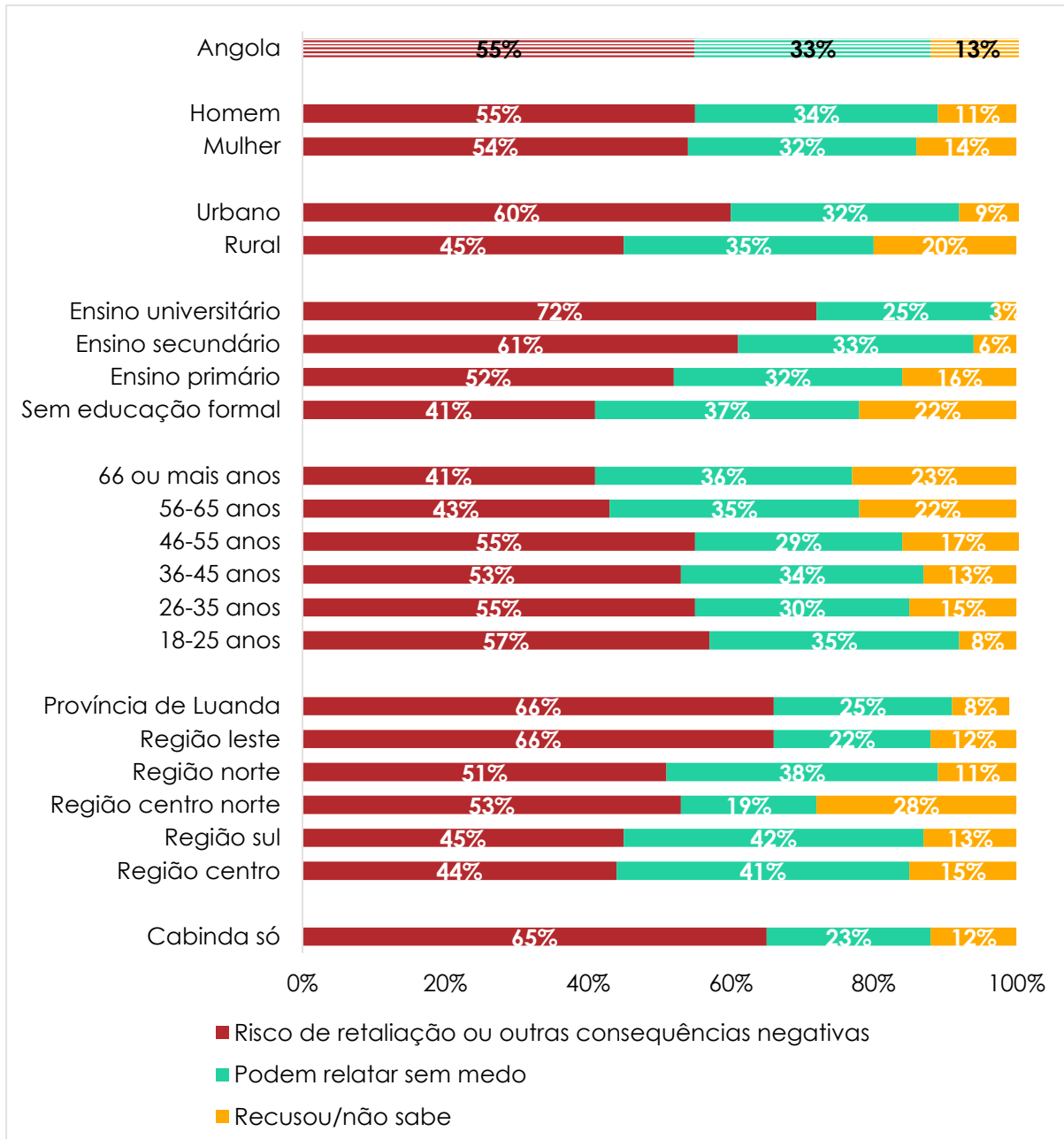
Gráficos

Figura 1: Nível de corrupção no país | Angola | 2019



Pergunta aos entrevistados: Na sua opinião, em relação ao ano passado, o nível de corrupção no país aumentou, diminuiu, ou permaneceu o mesmo?

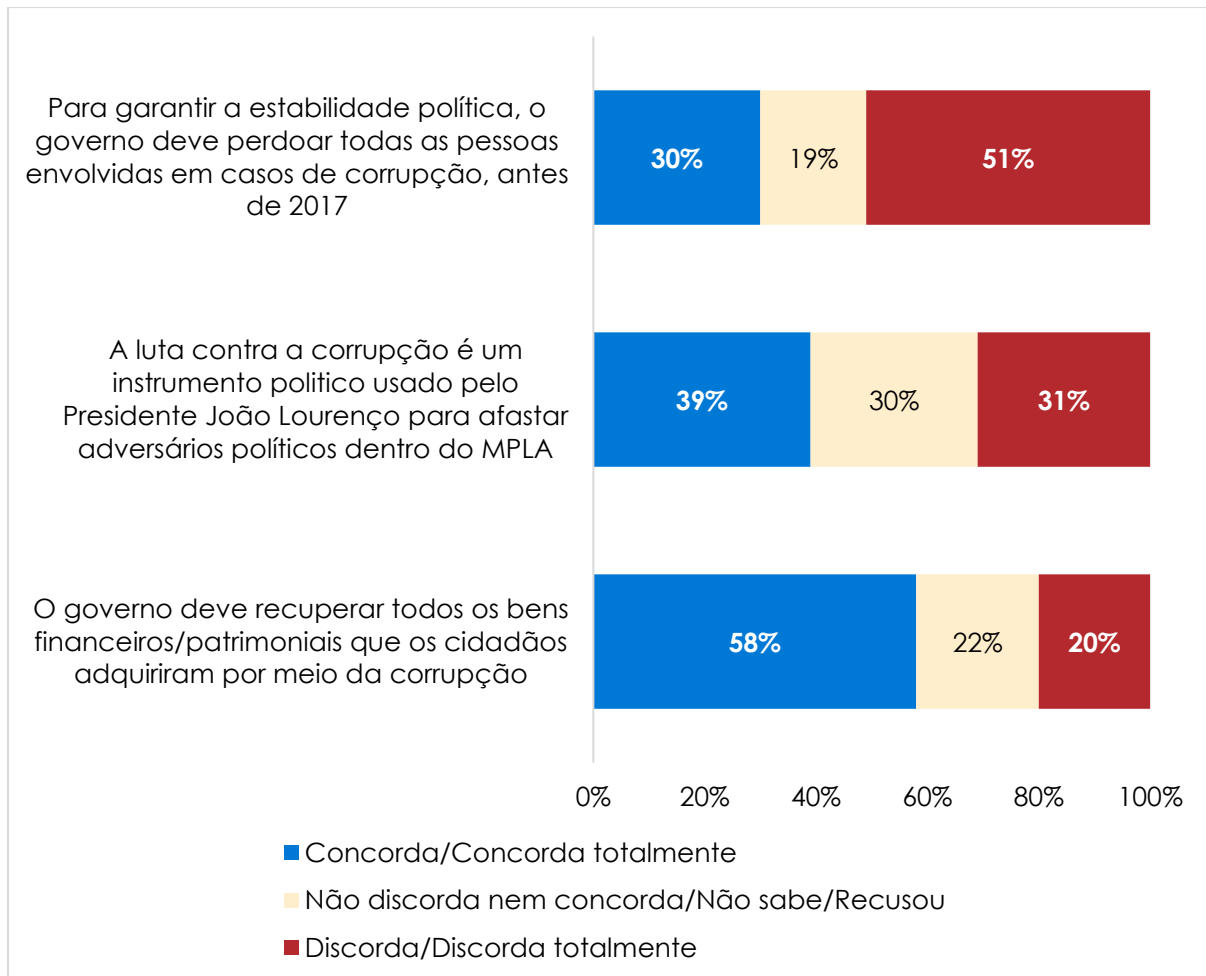
Figura 2: Liberdade para denunciar casos de corrupção | por grupos sociodemográficos¹ | Angola | 2019



Pergunta aos entrevistados: No país, as pessoas comuns podem denunciar casos de corrupção sem medo, ou elas correm o risco de represálias ou outras consequências negativas se elas falarem?

¹ De acordo com a classificação do Instituto Nacional de Estatística (INE), as regiões do país compreendem as seguintes províncias: Norte (Cabinda, Uíge e Zaire), Centro Norte (Bengo, Cuanza Norte e Malange), Luanda, Centro (Benguela, Bié, Cuanza Sul e Huambo), Leste (Cuando Cubango, Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico) e o Sul (Cunene, Huíla e Namibe). Cabinda, apesar de ser parte da zona norte, os seus resultados também são apresentados separadamente devido ao processo de sobre amostragem.

Figura 3: Opiniões sobre a luta contra a corrupção | Angola | 2019



Perguntas aos entrevistados: Por favor, diga-me se discorda ou concorda com as seguintes afirmações:

Para garantir a estabilidade política, o governo deve perdoar todas as pessoas envolvidas em casos de corrupção, antes de 2017?

O governo deve recuperar todos os bens financeiros/patrimoniais que os cidadãos adquiriram por meio da corrupção?

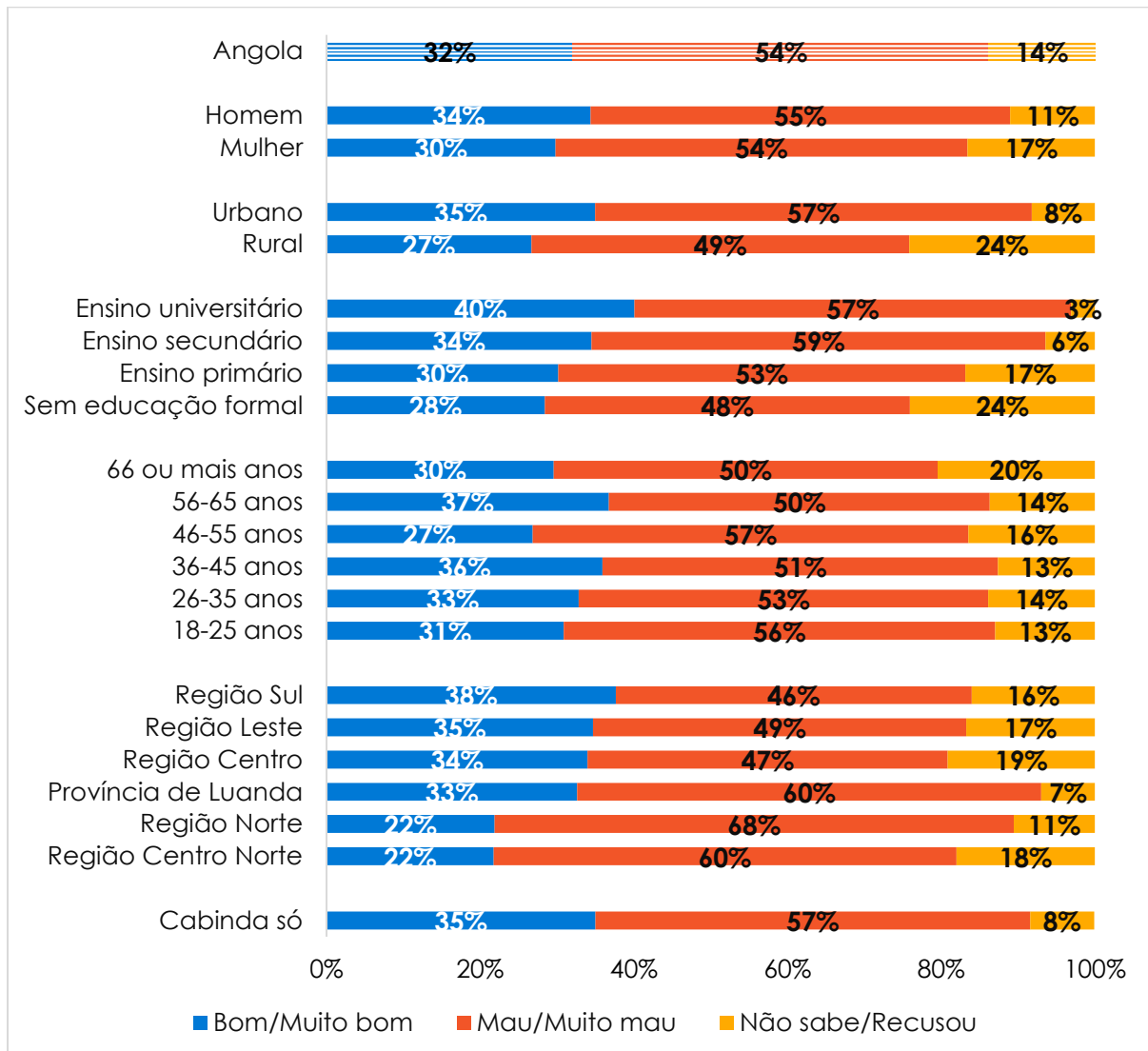
A luta contra a corrupção é um instrumento político usado pelo Presidente João Lourenço para afastar adversários políticos dentro do MPLA?

Figura 4: Quem está envolvida em casos de corrupção | Angola | 2019



Perguntas aos entrevistados: Quantas, das seguintes pessoas, você acha que estão envolvidas em casos de corrupção, ou você ainda não ouviu falar o suficiente sobre elas para ter uma opinião?

Figura 5: Desempenho do governo na luta contra a corrupção | por grupos sociodemográficos | Angola | 2019



Pergunta aos entrevistados: Até que ponto você acha que o governo está a lidar bem ou mal com as seguintes matérias, ou você não ouviu o suficiente para ter uma opinião: Combater a corrupção no governo?

Para mais informação, favor contactar:

Ovilongwa – Estudos de Opinião Pública
 Carlos Pacatolo e David Boio
 Telefone: +244 924942499; +244 939733227
 Email: pacatolo@yahoo.com.br; davidboio@gmail.com

Visite-nos online em:
www.afrobarometer.org
www.ovilongwa.org

